

PARIS 2024

CBBd confirma três brasileiros classificados para Paris-2024

Ygor Coelho e Juliana Viana estarão em Paris-2024 na Olimpíada. Já Vitor Tavares se classificou para a Paralimpíada na classe SH6



Fernando Gavini [Twitter](#) 2 de maio de 2024



Ygor Coelho disputará em Paris-2024 sua terceira Olimpíada (Foto: COB)

O Badminton do Brasil terá representantes nos Jogos de Paris-2024, assim como ocorreu nas edições de Tóquio-2020 e Rio-2016. A Confederação Brasileira de Badminton (CBBd) confirma que Ygor Coelho e Juliana Viana estarão na capital francesa na Olimpíada. Já Vitor Tavares se classificou para a Paralimpíada na classe SH6, disputa para atletas de baixa estatura. Além das disputas no simples, o país ainda tem chances nas duplas, já que conta com parcerias na lista de reservas e aguarda definição da Federação Mundial de Badminton (BWF).

“Foi o melhor ciclo de todos os tempos. No início, o Brasil saiu em desvantagem porque não conseguiu entrar em alguns países por causa da Covid-19. E nossos adversários diretos, Canadá e Estados Unidos, seguiram competindo. Lembro que em pleno ciclo, atletas brasileiro ficaram fora de torneios, prejudicando assim a média e conquista de pontos importantes, mas conseguimos”, analisou Marco Vasconcelos, técnico da Seleção Brasileira de Badminton.

Novata em Olimpíada



Juliana Viana participará de seu primeiro Jogos Olímpicos (Foto: Gaspar Nóbrega/COB)

Com 19 anos, Juliana Viana é a brasileira mais jovem da história classificada para os Jogos Olímpicos. Ela está com a mesma idade de quando Ygor Coelho disputou a Rio-2016. A atleta, natural do Piauí, se classificou para Paris-2024 na posição 25 do ranking olímpico da Federação Mundial de Badminton (BWF), colocação que é a melhor do Brasil no feminino, já que Lohaynny Vicente se qualificou em 38º lugar na Rio-2016 e Fabiana da Silva em 37º em Tóquio-2020.

Juliana Viana não parou por aí e quebrou mais marcas, pois se classificou como a terceira das Américas e a primeira sul-americana. E, como 48ª do ranking mundial, se tornou a primeira brasileira a se qualificar aos Jogos Olímpicos abaixo da 50ª colocação. Se no feminino o Brasil terá uma novata, no individual masculino Ygor Coelho disputará seu terceiro Jogos Olímpicos. Com 19 anos, ele competiu na Rio-2016 e, cinco anos depois, conquistou a primeira vitória para o Badminton do país na edição de Tóquio-2020.

Por mais história

Na Rio-2016, Ygor Coelho foi derrotado nas duas partidas que disputou, mas apresentou a modalidade aos torcedores que estiveram no ginásio na capital carioca na primeira participação da história do Badminton nacional. Já em sua segunda aparição, o atleta nascido no Rio de Janeiro também não avançou para a segunda fase, porém, ganhou um dos dois jogos que fez. Na estreia, no dia 26 de julho de 2021, Ygor Coelho fez história ao vencer o africano Julien Paul, de Ilhas Maurício, por 2 a 0.

Ygor Coelho está com 27 anos e se classificou para Paris-2024 como 48º do ranking mundial, o que lhe garantiu o 23º lugar do qualificatório olímpico. E, assim como Juliana Viana, o atleta carioca confirmou sua vaga como o terceiro melhor das Américas e o primeiro sul-americano. Além das disputas no simples, o Brasil ainda tem chances de ser representado nas duplas, já que conta com parcerias na lista de reservas e aguarda definição da BWF.

Segunda participação Paralímpica



Vitor Tavares ficou em quarto lugar em Tóquio-2020 (Foto: Graig Burgess/Badminton Photo)

O terceiro brasileiro garantido em Paris-2024 é Vitor Tavares, que estará nos Jogos Paralímpicos pela segunda vez. Em Tóquio-2020, edição de estreia da modalidade, o atleta paranaense terminou na quarta colocação, perdendo a medalha de bronze para o britânico Krysten Coombs. Logo na primeira Paralimpíada do badminton, o Brasil colocou seu jogador na semifinal e, por pouco, não conquistou uma medalha.

Vitor Tavares está com 25 anos e chega aos Jogos Paralímpicos da capital francesa como 3º colocado do ranking mundial e também da “Corrida para Paris”. Com a confirmação dele, a modalidade mantém 100% de aproveitamento com participantes no evento. O competidor paranaense está acostumado a subir ao pódio. Ele ganhou a medalha de bronze nos últimos três mundiais: Suíça-2019, Japão-2022 e Tailândia-2024.

No período da busca por uma classificação em Paris-2024, Vitor Tavares foi campeão nas etapas internacionais de Espanha e Austrália, finalista no Brasil, Canadá e nos Jogos Parapan Americanos de Santiago-2023, e bronze no Bahrein e Inglaterra. Além da prata em Santiago-2023, ele também competiu na edição anterior, em Lima-2019, quando subiu ao topo do pódio.

TÓPICOS RELACIONADOS

[VITOR TAVARES](#)[BADMINTON](#)[JOGOS OLÍMPICOS](#)[OLIMPÍADA](#)[PARALIMPÍADA](#)[YGOR COELHO](#)[MARCO VASCONCELOS](#)[JULIANA VIANA](#)[JOGOS PARALÍMPICOS](#)[PARIS-2024](#)

Fernando Gavini



Fundador e diretor de conteúdo do Olimpíada Todo Dia